

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CONSTRUINDO SABERES SOBRE RADIAÇÕES SOLARES E CÂNCER DA PELE EM UMA OFICINA COM USO DO VÍDEO

LETTNIN, Aline Portantiolo¹; VASCONCELOS, Renata Ottes¹; MARQUES, Maiara Bernardes¹; DIAS, Michele Carret¹; SALGADO, Mariana Teixeira Santos Figueiredo²; CAURIO, Michel Soares^{2,4}; TRINDADE, Gilma Santos^{1,2,3}; VOTTO, Ana Paula de Souza^{1,2,3}; FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista^{2,3}; OLIVEIRA, Márcio Vieira²
line.89@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão

Área do conhecimento: 2.09.04.00-2 - radiologia e fotobiologia

Palavras-chave: ensino de ciências; processo ensino-aprendizagem; GEEPS

1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em estratégias de Educação para a Promoção da Saúde (GEEPS) desde 2010 promove a alunos e professores da rede básica de ensino e graduandos da FURG, atividades baseadas na discussão e reflexão de assuntos relacionados a área da Educação Científica, com ênfase nas relações entre as radiações não ionizantes e os efeitos que essas radiações causam à saúde, em especial a relação entre a exposição à radiação ultravioleta e o câncer da pele. Uma das atividades desenvolvidas, foi uma oficina que abordou os temas radiações solares e câncer da pele a partir do uso de vídeos, tendo como objetivo construir a ciência com base na investigação, na pergunta e na construção do conhecimento em grupo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação para saúde é considerada um tema desafiador para discutido em sala de aula. Para ter significado para o estudante, precisa ser abordada a partir da construção de saberes, os quais precisam estar de acordo com a realidade e cotidiano de vida dos estudantes. Segundo Belda (2002), trazer conhecimentos atuais e relevantes de interesse da comunidade, é aproximar a ciência do dia-a-dia dos indivíduos, atestando que esta ciência está intrinsecamente associada ao nosso cotidiano.

Segundo Pavão (2008, p. 15), o ensino de ciências na escola possibilita a formação de cidadãos capazes de responder às necessidades do mundo atual, sendo que, para fazer ciência em sala de aula é preciso utilizar procedimentos próprios da ciência como observar, formular hipóteses, experimentar, registrar, sistematizar, analisar, criar e transformar o mundo. Nesse sentido, muitos são os recursos disponíveis para trabalhar os temas Radiações Solares e Câncer da Pele com os estudantes, sendo o vídeo um recurso que possibilita a compreensão e associação de diferentes conceitos, devido sua abordagem pedagógica a partir do som e da imagem.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A oficina foi realizada em uma escola localizada em um bairro distante do centro da cidade, na área urbana. Os estudantes envolvidos na atividade fazem

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada – PPGFAC – FURG

²Integrante do GEEPS

³Docente do Instituto de Ciências Biológicas – ICB – FURG

⁴Docente da E. E. M. Lília Neves

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

parte de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, com idade entre 13 e 14 anos.

A prática desenvolvida teve como eixos norteadores o questionamento e a discussão. Primeiramente, os estudantes foram questionados sobre o conhecimento prévio em relação aos temas da oficina. Após esta conversa foram visualizados alguns vídeos sobre: câncer da pele, radiações solares, exposição inadequada, alimentação adequada, uso de protetores solares e uso de óculos solares. Em seguida, os participantes da oficina responderam a um questionário composto de uma pergunta para cada vídeo assistido. Por último, discutiram as respostas e se posicionaram sobre o conhecimento construído através do questionário.

Posteriormente, foi trabalhado um texto sobre a relação de uma boa alimentação com o câncer da pele, o qual buscou desenvolver a discussão e o trabalho em grupo. Para o fechamento da oficina, foi utilizado um arquivo em Power point que buscou esclarecer todos os pontos discutidos no decorrer da oficina.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A aplicação desta oficina a partir do uso de vídeos, do questionamento, da investigação e observação, possibilitou aos estudantes a construção de novos conhecimentos sobre Radiações Solares e Câncer da Pele. Em algumas respostas e a partir dos diálogos, podemos perceber que os estudantes estão conscientes dos efeitos do sol e do desenvolvimento do câncer da pele. Apesar de alguns demonstrarem preocupação em se proteger do sol, outros apenas a partir do vídeo compreenderam os efeitos maléficos da exposição sem proteção.

Os estudantes citaram que as imagens apresentadas pela maioria dos vídeos facilitaram a compreensão do conteúdo abordado, assim como a abordagem de cada tema, sendo considerado pelos mesmos um bom método de aprendizagem. Além disso, as discussões e questionamentos possibilitaram aos estudantes expor suas compreensões e entendimentos sobre o assunto, sendo de extrema relevância para construção do conhecimento, possibilitando um ensino de ciências direcionado ao cotidiano dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observado, a oficina possibilitou para estes jovens um outro olhar sobre a temática abordada, o que levou a pensarem sobre a realidade e o cotidiano em que se encontram. Muitas são as demonstrações positivas em relação à prática desenvolvida, da qual podemos constatar que o objetivo deste trabalho foi alcançado, perante a apreciação dos alunos.

Tendo em vista os bons resultados atingidos, temos como propósito desenvolver outras oficinas, a fim de ampliar o conhecimento da comunidade escolar de Rio Grande sobre os temas Radiações Solares e Câncer da Pele.

REFERÊNCIAS

BELDA, F. R. A informação científica no noticiário: um estudo dos mecanismos de reformulação linguística influentes no discurso jornalístico de divulgação. In: **Revista Comunicarte** 25, v. 1, 2002. Campinas: PUC-Campinas.

PAVÃO, A. C.; DE FREITAS, D. **Quanta ciência há no ensino de ciências**. São Carlos: EdUFSCar, 2008. ISBN: 978-85-7600-121-8.

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada – PPGFAC – FURG

²Integrante do GEEPS

³Docente do Instituto de Ciências Biológicas – ICB – FURG

⁴Docente da E. E. M. Lília Neves